



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MACRO CAMPOS: CONCEPÇÕES DE DISCENTES E DOCENTES PARTICIPANTES DO ENSINO MÉDIO INOVADOR EM CUITÉ-PB

Maiane Sousa Pereira; Mairis Sousa Pereira; Marcondes Fernando Pereira Carvalho; Claudia Patrícia Fernandes dos Santos

Universidade Federal de Campina Grande/CES, 58175-000, Cuité, Brasil, E-mail: claudiaps.ces@ufcg.edu.br

Resumo: Esta investigação apresenta diagnóstico acerca das componentes curriculares denominadas macro campos, implementadas na grade curricular por meio do Ensino Médio Inovador. A ideia do trabalho foi avaliar como estão sendo planejadas e executadas as ações inerentes aos macro campos, tanto por professores como por estudantes em sala de aula. Os dados desta pesquisa foram coletados pela aplicação de um questionário e observação, tanto para os estudantes como para os professores participantes, em uma escola da rede pública da cidade de Cuité-PB. Os resultados elucidam que os professores não têm formação adequada para ministrar as referidas componentes curriculares, isso promove um desinteresse aos discentes, o que resulta em uma aprendizagem pouco significativa.

Palavras-Chave: *Ensino Médio Inovador, Educação, Macro Campo.*

Introdução

As políticas públicas educacionais brasileiras aplicadas nos últimos anos visam a permanência do aluno na escola, bem como a melhoria constante dos serviços ofertados. Em paralelo a isso, a atual conjuntura em que se encontra o desenvolvimento científico tecnológico implica em uma educação básica que visa compreender e agir sobre a determinação da vida social e produtiva, em uma perspectiva de emancipação humana da condição de exploração (Brasil, 2009).

O novo modelo de globalização, baseado na flexibilização e integração dos processos de trabalho, demanda não apenas conhecimentos técnicos e explícitos, mas também amplas habilidades cognitivas e características comportamentais, tais como: capacidade de abstração, raciocínio, domínio de símbolos e de linguagem matemática, iniciativa, responsabilidade, cooperação, capacidade de decisão para o trabalho em equipe, entre outros (Hirata, 1996; Paiva, 1995).

Nesse contexto, o Governo Federal lançou o projeto Ensino Médio Inovador: “O Ministério da Educação tem como objetivo de garantir o acesso a educação de qualidade, tem ampliado suas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ações por meio de políticas e programas que atendam de maneira efetiva os estudantes” (MEC, 2004, p. 1).

Ainda segundo o Ministério da Educação (MEC, 2004):

O programa Ensino Médio Inovador (PROEMI), instruindo pela portaria nº971/2009, tem se mostrado instrumento fundamental para a elaboração do desenho curricular nas Escolas De Ensino Médio, na medida em que dissemina a cultura para o desenvolvimento de um currículo mais dinâmico e flexível, que contemple a interface entre os conhecimentos das diferentes áreas e a realidade dos estudantes, atendendo suas necessidades e expectativas (MEC, 2004, p.3).

Tendo em vista que os professores que atuam nessa faixa da educação básica não receberam formação adequada para ministrar as componentes curriculares denominadas macro campos, este grupo apresenta proposta de investigação a fim de proporcionar oportunidade de observação em um ambiente escolar pouco explorando, no que se refere a Ensino Médio Inovador e as relações do processo ensino-aprendizagem no supracitado objeto de estudo.

Diante disso, o objetivo desse trabalho foi analisar as atividades e metodologias aplicadas das componentes curriculares em tela, por meio de diagnóstico inferido às supracitadas ações, através de aplicação de questionários semiestruturados, a discentes e docentes do Ensino Médio, na EEEM Orlando Venâncio dos Santos.

Procedimento metodológico

A presente pesquisa foi realizada com cento e dez (110) discentes matriculados e sete (7) docentes que atuam no Ensino Médio Inovador da EEEM Orlando Venâncio dos Santos, localizada na cidade de Cuité (PB). Como trata-se de um projeto interdisciplinar, primeiramente foi realizada uma reunião com a equipe pedagógica da escola para apresentar a proposta, bem como observar o interesse dos professores. A escolha desta escola se deu por ter sido contemplada com o Ensino Médio Inovador pelo Programa do Governo Federal. O procedimento de coleta e análise dos dados foi feito através de observação nas salas de aulas e questionários, um destinado aos estudantes e outro aos docentes. Os dois questionários, tanto dos professores quanto dos estudantes, foram compostos de perguntas objetivas semiestruturadas e estruturadas, contendo questões abertas e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

fechadas. A aplicação dos questionários e a observação, de uma forma geral, possibilitou diagnosticar as concepções tanto dos discentes como dos docentes sobre o Ensino Médio Inovador e as suas contribuições no processo ensino aprendizagem.

Análise dos resultados

O rol de ações teve início com uma reunião pedagógica onde foram apresentados os objetivos do projeto. Posteriormente, foram aplicados os questionários aos professores e alunos e realizadas também observações *in loco*, na ocasião das atividades aplicadas às componentes curriculares macro campos.

Nos quadros 1 e 2, apresentamos as perguntas e respostas, na ocasião do questionário proferido aos docentes participantes da pesquisa, a saber:

Quadro 1. Perguntas a docente que leciona a disciplina de Língua Espanhola, e é a responsável por planejar e executar as atividades do macro campo *Comunicação, Cultura Digital e Uso das Mídias*, e suas respectivas respostas.

Macro campo: Comunicação, Cultura e Uso das Mídias	
Perguntas feitas a docente	Respostas da docente
O que é trabalhado nesse macro campo?	“Textos, imagens, vídeos, produção textual, auto avaliação”.
Qual interesse dos alunos?	Muito.
Os discentes interagem e participam de que forma?	“Sim. Com comentários e produções”.
Quais as maiores dificuldades que você enfrentou no início da atuação no macro campo?	“Que as aulas não se resumiam em ir ao laboratório acessar facebook”.
Quais foram as dificuldades que você que os discentes apresentaram nesse macro campo?	“Na organização do material”.
Sua formação lhe dá segurança para ministra esse macro campo?	“Sim, sou formada em jornalismo”.
Você considera o ensino desse macro campo importante para a vida dos estudantes?	“Com certeza. São temas atuais e que contribuem para o desenvolvimento dos alunos”.
Qual a metodologia utilizada?	Aulas práticas no laboratório, outros recursos: data show, vídeos, textos.
Quais recursos tornam as aulas mais agradáveis e produtivas na construção dos conhecimentos dos estudantes?	“A junção dos recursos produz o resultado positivo”.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Como você avalia sua atuação nesse macro campo?	“Muito boa. Já é meu segundo ano e eu melhoro os materiais e atividades quando percebo a necessidade”.
---	--

Quadro 2. Perguntas proferidas à professora que ministra a disciplina Geografia e o macro campo Iniciação Científica e Pesquisa (I.C.P) quanto sua atuação e respectivas respostas

Macro campo Iniciação Científica e Pesquisa	
Perguntas feitas a docente	Respostas da docente
O que é trabalhado nesse macro campo?	“Introdução à ICP; Fatos, leis e teorias; trabalhos científicos; etc”.
Qual interesse dos alunos?	Muito.
Os discentes interagem e participam de que forma?	“Sim, por meio de produção de trabalhos, apresentações, maquetes...”.
Quais as maiores dificuldades que você enfrentou no início da atuação no macro campo?	“Falta de capacitação e direcionamento de fontes de materiais”.
Quais foram as dificuldades que você que os discentes apresentaram nesse macro campo?	“Assimilar que o macro campo é uma disciplina como as outras”.
Sua formação lhe dá segurança para ministra esse macro campo?	“Mesmo tendo cursado na graduação metodologia, sim”.
Você considera o ensino desse macro campo importante para a vida dos estudantes?	“Com certeza, por preparar as turmas na área, ajudando-os a entender e produzir”.
Qual a metodologia utilizada?	Aulas práticas no laboratório, cartazes, outros recursos: apostila, data show, vídeos.
Quais recursos tornam as aulas mais agradáveis e produtivas na construção dos conhecimentos dos estudantes?	“Aqueles que fazem da rotina”.
Como você avalia sua atuação nesse macro campo?	“Tento atuar da melhor forma possível”.

A análise dos questionários aplicados aos alunos do primeiro ano do Ensino Médio Inovador, que participam do macro campo I.C.P, elucidou que: 5% responderam que não entende nada por macro campo; 26% disseram que são aulas práticas e dinâmicas que “sai do contexto de só assunto repetitivo”; 5% não deram nenhuma resposta; 39% consideram que são disciplinas como as outras que apesar de ser menos comparadas, na visão de alguns só serve para ocupar tempo; 25% consideram que são complementos importantes para as matérias regulares. Quanto à pergunta “Qual a importância do macro campo para a sua vida?”: 7% responderam que não considera o estudo deste



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

macro campo importante para a sua vida, pois, não considera ter a importância já que na opinião deles os assuntos visto no macro campo é o mesmo estudando nas disciplinas regulares; 67% consideram que é importante sim o macro campo, pois, é base importante para quando chegar no Ensino Superior; 21% consideram alguns macro campos importantes e já outros sem importância; 5% consideram importantes mais não justificaram. À pergunta: “O que torna o ensino mais compreensível?”: 19,7% acham que as aulas expositivas em que o professor conduz o aprendizado na forma de palestra; 5% afirmam que o uso do quadro de giz, para representação através de desenhos; 47,6% consideram que atividades práticas privilegiem o estudo de associação com o que é teorizando em sala de aula; 8,1% preferem a exploração de leitura, contextualizando o conteúdo em estudo com a realidade do cotidiano; 3,3% sem resposta; 5% preferem a primeira e a terceira opções, 1,6% preferem a segunda e terceira opções, 3,3% preferem a terceira e quarta opções; 1,6% preferem todas as opções e 1,6% gostam mais da primeira terceira e quarta opções. À pergunta “De qual ensino você mais gosta: o Ensino Regular (Tradicional) ou o Ensino Inovador?” : 7% sem resposta; 75% preferem o Ensino Regular, pois assim tinham mais tempo disponível para realizar outras atividades; 16% apenas gostam do Ensino Inovador, devido as vários conhecimentos que podem adquirir. À pergunta “O que o Ensino Regular oferecia que o ensino Inovador não oferece?” : 6% das respostas foram evasivas; 10% não responderam; 17% responderem que o Ensino Inovador não oferecia nada; 67% responderam que Ensino Regular oferecia mais tempo para se dedica a outras atividades. À pergunta: “Você se sente motivando para estudar os macro campos?” : 11,4% não se sentem motivados, pois não acham essas componentes curriculares interessantes; 3,2% só se sentem motivados em alguns macros campos (ICP, Participação estudantil); 49% acham tão importantes quando as outras disciplinas; 5% não responderam; 31,1% não se sentem muito motivados, eles demonstram que depende do macro campo e do professor.

No quadro 3, apresentamos as perguntas e respostas, na ocasião do questionário proferido ao docente participante da pesquisa, a saber:

Quadro 3. Perguntas proferidas ao professor que ministra a disciplina Física e o macro campo Iniciação Científica e Pesquisa quanto à sua atuação, e as respectivas respostas.

Macro campo Iniciação Científica e Pesquisa	
Perguntas feitas ao docente	Respostas do docente



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O que é trabalhado nesse macro campo?	“Seminários, projeto de pesquisa e pesquisas”.
Qual interesse dos alunos?	Pouco.
Os discentes interagem e participam de que forma?	“Vagamente, só quando são provocados por algo novo”
Quais as maiores dificuldades que você enfrentou no início da atuação no macro campo?	“Os alunos não encaram os macro campos como disciplina, não levam a sério”.
Quais foram as dificuldades que você que os discentes apresentaram nesse macro campo?	“Principalmente falta de tempo para realizar as pesquisas”.
Sua formação lhe dá segurança para ministra esse macro campo?	“Não”.
Você considera o ensino desse macro campo importante para a vida dos estudantes?	“Sim, possibilita ao aluno ser um pesquisador, descobrir formas novas de resolver problemas”.
Qual a metodologia utilizada?	Aulas práticas no laboratório ou sala de aula, cartazes, outros recursos: data show.
Quais recursos tornam as aulas mais agradáveis e produtivas na construção dos conhecimentos dos estudantes?	“Data show, laboratório”.
Como você avalia sua atuação nesse macro campo?	“Regular, gostaria que tivesse mais recursos para trabalhar esse macro campo, já que o professor é quem tem que cria seu roteiro”.

A análise dos questionários aplicados aos estudantes do 3º ano, participantes do macro campo de Iniciação Científica e Pesquisa, elucidou que: 89,2% acham que os macro campos são disciplinas extras que tem como função ajudar no entendimento das demais, um “reforço escolar” e cerca de 10,8% acham que se trata de uma disciplina como as outras, porém que ocupam muito tempo. À pergunta “Os macro campo é importante para sua vida?”, 25% acham que tem alguns importantes, mais a maioria dos macro campos só fica na teoria, e sem uso prático; 21,4% não consideram os macro campos importantes para vida porque são complementos de disciplina, “não possuem um conteúdo programático anual e por isso os professores ensinam o que querem”. Cerca de 75% dos discentes entrevistados se avaliou como bons e participativos em diversos macro campos; 3,6% se avaliou como regular e 21,4% não se avaliou. Cerca de 14,2% dos estudantes gostam das duas metodologias de Ensino: a Regular e o Ensino Inovador, veem o lado positivo e negativo das duas; 71,4% gostam mais do Ensino Regular, por ser menos cansativo e poder realizar outras atividades; 14,2% preferem o Ensino Inovador: na visão deles, enriquece ainda mais seus



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

conhecimentos. Quando indagados “Você gosta mais do ensino regular ou do inovador? 85,8% responderam que tinha mais tempo disponível para descanso e para a vida social quando a metodologia era aquela do Ensino Regular; 10,8% gostam do ensino regular porque oferecia apenas disciplinas comuns, aulas teóricas e práticas e 3,6% apresentaram respostas evasivas. Cerca de 21% se sentem motivados para estudar um macro campo; 36% se sentem motivados para estudar alguns macro campos; 43% não se sentem motivados a estudar nenhum macro campo.

No quadro 4, apresentamos as perguntas e respostas, na ocasião do questionário proferido a docente participante da pesquisa, a saber:

Quadro 4: questionário aplicado à professora que leciona a disciplina Química e o macro campo Iniciação Científica e Pesquisa, quanto à sua atuação.

Macro campo Iniciação Científica e Pesquisa	
Perguntas feitas ao docente	Respostas da docente
O que é trabalhado nesse macro campo?	“alunos do 1º ano: pesquisa; alunos do 2º ano: projeto e alunos do 3º ano: pesquisa”.
Qual interesse dos alunos?	Pouco.
Os discentes interagem e participam de que forma?	“Pesquisa, prática e teoria compreendendo e organizando o desenvolvimento científico”.
Quais as maiores dificuldades que você enfrentou no início da atuação no macro campo?	“Medo do novo”.
Quais foram as dificuldades que você que os discentes apresentaram nesse macro campo?	“Falta de interesse”.
Sua formação lhe dá segurança para ministra esse macro campo?	“Não, conclui o curso a 30 anos atrás”.
Você considera o ensino desse macro campo importante para a vida dos estudantes?	“Sim! porque as atividades relacionadas ao macro campo são desenvolvidas utilizando laboratórios e outros espaços por meio de projetos de estudo e pesquisa”.
Qual a metodologia utilizada?	Aulas práticas, cartazes, outros recursos: data show, tablets, seminários.
Quais recursos tornam as aulas mais agradáveis e produtivas na construção dos conhecimentos dos estudantes?	“Aulas práticas”.
Como você avalia sua atuação nesse macro campo?	“Mais ou menos bem, estou em andamento”.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A análise dos questionários aplicados aos estudantes do 2º ano que participam do macro campo de Iniciação Científica e Pesquisa, elucidou que: À pergunta “O que é macro campo?”, 19% não souberam responder e 81% responderam que são disciplinas extras para prepara-los para o mundo; À pergunta “Vocês consideram os macro campos importantes para a sua vida?” 47,7% não veem utilidade em estudar essas componentes curriculares e 52,3% veem nos macro campos uma forma de ampliar seus conhecimentos. À pergunta “O que torna o ensino do macro campo mais compreensível? 5% responderam que prefere as aulas expositivas em que o professor conduz o aprendizado em forma de palestras e atividades práticas que privilegiem o estudo por meio de associação com o que é teorizado em sala; 5% preferem que as atividades privilegiem o estudo por meio de aquisição do que é teorizado em sala de aula e a exploração de leitura contextualizada com o conteúdo em estudo coma realidade do cotidiano; 38% preferem apenas as aulas expositivas em que o professor conduz o aprendizado de forma de palestra; 38% preferem apenas as atividades práticas que privilegiem o estudo por meio de associação com o que é teorizado em sala e 14% das respostas foram invasivas. À pergunta “Como você se avalia neste macro campo? 19% não responderam; 33,3% se avaliaram como bom ou muito bom; 23,8% se avaliaram como regular ou ruim e 19% se avaliam como muito bom. À pergunta “Você gosta mais do Ensino regular ou do Ensino Inovador?” Apenas 9,6% preferem o Ensino Inovador, porque é uma nova realidade; 90,4% preferem o Ensino Regular pois, devido à carga horária do Ensino Inovador, segundo os próprios, não sobra tempo para estudar para provas, tornando-se o aprendizado menos produtivo. À pergunta “O que o Ensino Regular oferece que o Ensino Inovador não oferece?” Cerca de 19% não responderam; 9,6% reconhecem que o Ensino Regular não oferecia nada a mais que o Inovador; e 71,4% preferem o Regular porque lhes oferece mais tempo para estudo e para outras atividades. Ainda segundo eles, o Inovador toma muito tempo e é cansativo se tornado improdutivo, pois, com a mente cansada fica mais difícil assimilar o conteúdo. À pergunta “Você se sente motivado para estudar o macro campo? 19% se sentem pouco motivados; 57,1% não sentem motivação, e consideram inútil o estudo dos macro campos e 23,9% se sentem motivados e consideram essa uma forma de ampliar os conhecimentos. Pode-se observar que neste macro campo existe relação com a



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

disciplina lecionada pelo professor, as atividades realizadas são seminários e a apresentação dos mesmos tendo como tema as energias renováveis e a interdisciplinaridade. São desenvolvidas as mesmas atividades para ambas as turmas do segundo ano.

Nos quadros 5 a 7 a seguir, apresentamos as perguntas e respostas, na ocasião do questionário proferido aos docentes participantes da pesquisa, a saber:

Quadro 5: questionário aplicado à professora que ministra a disciplina Sociologia e o macro campo Participação Estudantil, quanto à sua atuação.

Macro campo Participação Estudantil	
Perguntas feitas a docente	Respostas da docente
O que é trabalhado nesse macro campo?	“Cidadania, democracia, preservação do patrimônio escolar”.
Qual interesse dos alunos?	Muito.
Os discentes interagem e participam de que forma?	“Sim, dialogando sobre o tema, produzindo textos”.
Quais as maiores dificuldades que você enfrentou no início da atuação no macro campo?	“associar teoria e prática”.
Quais foram as dificuldades que você que os discentes apresentaram nesse macro campo?	“Levar o que foi discutido para o cotidiano”.
Sua formação lhe dá segurança para ministra esse macro campo?	“Sim”.
Você considera o ensino desse macro campo importante para a vida dos estudantes?	“Sim. Proporciona o desenvolvimento do senso crítico e prepara o aluno para o exercício da cidadania”.
Qual a metodologia utilizada?	Aula práticas no laboratório ou sala de aula. cartazes, outros recursos: data show, vídeos, viagens.
Quais recursos tornam as aulas mais agradáveis e produtivas na construção dos conhecimentos dos estudantes?	“vídeos, viagens”.
Como você avalia sua atuação nesse macro campo?	“Boa. Contudo, é preciso aumentar a parceria com as outras disciplinas e intensificar às aulas práticas”.

Quadro 6: questionário aplicado ao professor que ministra a disciplina Biologia e o macro campo Participação Estudantil, quanto à sua atuação.

Macro campo Participação Estudantil	
Perguntas feitas ao docente	Respostas do docente



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O que é trabalhado nesse macro campo?	“3 projetos em desenvolvimento na escola: criação de minhocas, produção de mudas e horta escolar”.
Qual interesse dos alunos?	Muito.
Os discentes interagem e participam de que forma?	“Realizando todas as atividades com responsabilidade e de forma coletiva”.
Quais as maiores dificuldades que você enfrentou no início da atuação no macro campo?	“Só uma falta de recursos financeiros para a compra de materiais ”.
Quais foram as dificuldades que você que os discentes apresentaram nesse macro campo?	“Nem uma, eles adoram sair da sala de aula para realizar as atividades”.
Sua formação lhe dá segurança para ministra esse macro campo?	“Sim”.
Você considera o ensino desse macro campo importante para a vida dos estudantes?	“Sim, uma vez que mostra de forma prática e coletiva como a participação de todos”.
Qual a metodologia utilizada?	Aulas práticas no laboratório, cartazes, outros recursos: ferramentas de jardinagem, protetor solar.
Quais recursos tornam as aulas mais agradáveis e produtivas na construção dos conhecimentos dos estudantes?	“Um ambiente não formal”.
Como você avalia sua atuação nesse macro campo?	“Boa, já que trabalho com projetos que envolvem a comunidade escolar”.

Quadro 7: questionário aplicado à professora que ministra a disciplina Educação Física e o macro campo Integração Curricular, quanto à sua atuação.

Macro campo Integração Curricular	
Perguntas feitas a docente	Respostas do docente
O que é trabalhado nesse macro campo?	“Integração com as outras disciplinas. através de textos, seminários, documentários, simulados e aulas de campo”.
Qual interesse dos alunos?	Muito.
Os discentes interagem e participam de que forma?	“Sim! aulas de campo, viagens, conteúdos de várias disciplinas”.
Quais as maiores dificuldades que você enfrentou no início da atuação no macro campo?	“A falta de material, burocracia em viagens e aulas de campo. E que macro campo não reprova”.
Quais foram as dificuldades que você que os discentes apresentaram nesse macro campo?	“Base pedagógica que é muito ruim, chegando até a chegar alunos que não sabem ler no ensino médio”.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sua formação lhe dá segurança para ministra esse macro campo?	“Sim. Mas tenho conhecimento de outras áreas”.
Você considera o ensino desse macro campo importante para a vida dos estudantes?	“Sim! Pois é justamente o que a matriz curricular que para o Enem e construção de vida”.
Qual a metodologia utilizada?	Aulas práticas no laboratório, cartazes, outros recursos: multimídia.
Quais recursos tornam as aulas mais agradáveis e produtivas na construção dos conhecimentos dos estudantes?	“Aulas de campo, aulas com projetores, vídeos e slides e viagens”.
Como você avalia sua atuação nesse macro campo?	“Bom. Através dos conhecimentos de minha área e das outras acredito que faço um bom trabalho”.

Conclusão

A partir dos resultados obtidos, podemos concluir que os professores sentem dificuldades para realizar as atividades, além de não terem a formação adequada para ministrar os macro campos. Os estudantes demonstram interesse apenas em algum macro campos. Os mesmos reclamam da elevada carga horária a se referir ao Ensino Inovador. Ainda segundo os discentes, é muito cansativo passar o dia inteiro na escola. Acrescentam ainda que ao chegarem em casa não têm mais disposição para realizar atividades que são solicitadas pelos docentes, ou para estudar para as provas, tornando-se assim o aprendizado menos produtivo. Diante disso, os alunos, em sua maioria, demonstram preferência pelo Ensino Médio Regular, pois segundo o Ensino Médio Inovador “de inovador não tem nada”.

Referencias

Ministério da Educação. Programa Ensino Médio Inovador. Documento Orientador, 2014. Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/doc_orientador_proemi_2014.pdf>. Acesso em: 22 out. 2014.

DOMINGUIN. **Diálogo e Ciência**. Ensino Médio Inovador: primeiros resultados de um projeto em implantação. n° 34. 2013, 72-76. Disponível em: <<http://dialogos.fct.br>>. Acesso em: 28 out. 2014.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

NEUBANUER, R.; DAVIS, C.; TAVARES, G.L.B.P.; NUNES, M.M.R. Ensino Médio no Brasil: uma análise de melhores práticas e de políticas públicas. Estudos RBEP, Brasília, v.92, nº230. p. 11-13, jan/abr 2011. Disponível em: <[http://](http://http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/1822/1378)<http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/1822/1378>>. Acesso em: 28 out. 2014.